

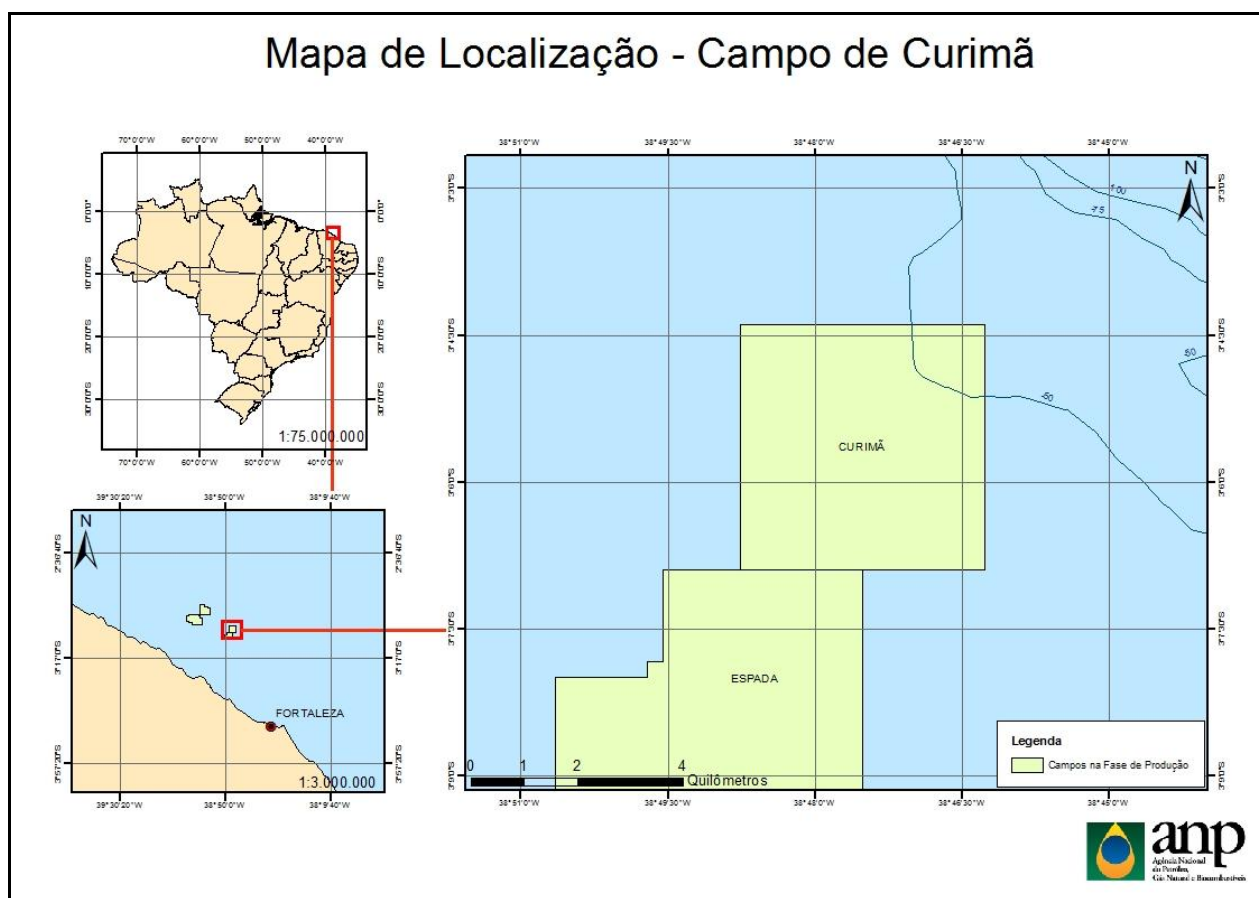
Plano de Desenvolvimento Aprovado
Reunião de Diretoria nº 812 de 07/08/2015
Resolução nº 584/2015

CURIMÃ

| | |
|---|---------------------------------|
| Nº do Contrato: | 48000.003776/97-78 |
| Operador do Contrato: | Petróleo Brasileiro S.A. |
| Estado: | Ceará |
| Bacia: | Ceará |
| Localização: | Mar |
| Lâmina d'água: | 46 m |
| Fluido Principal: | ÓLEO |
| Área: | 21,34 km² |
| Situação: | Produção |
| Descoberta: | 21/01/1978 |
| Declaração de Comercialidade: | |
| Início de Produção: | 31/05/1980 |
| Previsão de Término da Produção: | |

Concessionário:
Petróleo Brasileiro S.A.
Participação (%):
100

Localização: O Campo de Curimã, com área de desenvolvimento de 21,34 km², localiza-se na Sub-Bacia de Mundau, Bacia do Ceará, a cerca de 75 km a a noroeste da cidade de Fortaleza, capital do estado do Ceara e cerca de 40km da linha de costa.



Sistema de Produção e Escoamento: O escoamento do óleo do campo de Curimã é feito através de navios e utiliza o sistema de exportação de óleo do campo de Xaréu, que atende toda a área marítima do Ceará. A produção de óleo de Curimã é transferida para a plataforma PXA-1 do campo de Xaréu, onde fica ancorado o Navio Tanque, através de dois oleodutos, 8 pol x 28,50 Km e 6 pol e 2,20 Km de extensão, que interligam a plataforma PCR-1 as plataformas PXA-3 e PXA-1 no campo de Xaréu. O gás separado na Plataforma PCR-1, escoar para a UPGN (Unidade de Processamento de Gás Natural) localizada na LUBNOR (Lubrificantes do Nordeste) em Fortaleza, através de um gasoduto de 16 pol. x 82,7 Km de extensão. O sistema de produção de Curimã é constituído por duas plataformas fixas de aço, denominadas PCR-1 e PCR-2. A lâmina d'água média é de 45 m. Na plataforma PCR-1 está localizado os sistemas de processamento primário e exportação de óleo e gás, bem como, o sistema de injeção de água no reservatório para recuperação secundária. A plataforma PCR-2 é um plataforma simplificada que está interligada por uma passarela a plataforma PCR-1, no qual possui apenas três poços produtores.

Número de Poços:

| Poços: | 01/2016 |
|-------------|---------|
| Perfurados: | 36 |
| Produtores: | 13 |
| Injetores: | 4 |

Geologia da área e Reservatórios: Os principais reservatórios do campo são arenitos fluviais e deltaicos com boas características permoporosas, lateralmente contínuos, pertencentes às Formações Mundaú e Paracuru. A porosidade média desses reservatórios varia entre 15,6% e 22,3% na Formação Paracuru e 18,4 e 27,7% na Formação Mundaú; enquanto que a permeabilidade média varia desde 27,4 mD à 401,6 mD na Formação Paracuru e entre 65,2 mD e 212,8 mD na Formação Mundaú. Os reservatórios da Formação Paracuru estão saturados com óleo de 31° API, quanto que os reservatórios da Formação Mundaú, apresentam saturação de óleo de 29° API. O mecanismo primário de produção nas zonas da Formação Paracuru é o de gás em solução, sendo que injeção de água tem sido aplicada nesta zona produtora desde 1985 com o objetivo de recuperação melhorada. Nas zonas da Formação Mundaú, o mecanismo primário de produção é combinado com influxo de água através de aquífero e expansão da capa de gás.

| Volume "in place" | 31/12/2015 |
|--|------------|
| Óleo (milhões de m ³) | 16,87 |
| Gás Associado (milhões de m ³) | 1.959,28 |

| Produção Acumulada: | 31/12/2015 |
|---|------------|
| Óleo (milhões de m ³) | 6,98 |
| Gás Associado (milhões de m ³): | 1.113,44 |

Fonte: BAR/2015

Histórico de produção - Campo de Curimã

